



A Geopotes 15 retomou ontem os serviços de dragagem no trecho do canal do estuário santista que vai da Ponta da Praia até a Alemoa

Docas aprova licitação da dragagem

DA REDAÇÃO

O Conselho de Administração (Consad) da Companhia Docas do Estado de São Paulo (Co-desp) aprovou a abertura de licitação para contratar uma empresa que será responsável pela dragagem do Porto de Santos por um ano. A firma deverá dragar os quatro trechos do canal de navegação, da Barra de Santos até a Alemoa.

A contratação será feita através de um pregão eletrônico, que inverte a ordem de análise dos documentos das concorrentes.

Primeiro se conhece o valor ofertado. Em seguida, a comissão de licitação verifica se a empresa tem condições econômica, financeira e jurídica, além de regularidade fiscal. Para a Docas, essa inversão garante maior rapidez e eficiência ao processo.

A Autoridade Portuária estima que o investimento necessário para a manutenção das profundidades gire em torno de R\$ 116 milhões. As empresas concorrentes deverão apresentar capacidade compatível para a realização do serviço através

da utilização de uma draga tipo Hopper, de sucção e autotransportadora, com produtividade de retirada de 20 mil metros cúbicos de sedimentos ao dia. O contrato prevê a extração de até 4,3 milhões de metros cúbicos de lama do fundo do canal.

A estatal trabalha com a possibilidade de concluir o processo licitatório em três meses, quando será encerrado o contrato vigente com a Van Oord Operações Marítimas, que hoje é responsável pela dragagem do canal de navegação.

GEOPOTES

Os trabalhos da Van Oord no trecho que vai da Alemoa até a Ponta da Praia tiveram início ontem. Nessa região, a dragagem não era realizada desde fevereiro passado, o que ocasionou perdas de profundidade e consequentes restrições à navegação.

O serviço nessa parte do Porto de Santos está à cargo da draga holandesa Geopotes 15, que chegou a Santos na quarta-feira, vinda do Porto do Rio de Janeiro.